CDPM
DOCUMENTAÇÃO
TL6219

Boa tarde a todos .

Eu, em nome da Comissão Directiva da Organização de Jovens Nacionalistas de Timor Leste e da Comissão Organizadora da realização do 1º Aniversário da mesma Organização saudo e congratulo com boas vindas à todos os presentes .

Rev.mo e Venerando -mui querido Mgr. Martinho da Costa Lopes - figura nacionalista e amante do Povo de Timor Leste, que aceitou o nosso convite, (mas por motivo de saúde não pode estar presente) respondendo positivamente com a sua tão honrosa presença neste nosso tão vil encontro, cujo panorama revela um dia de festa e de reflexão - a comemoração do 1º aniversario do OJNTL).

Distintos dirigentes da Delegação da Fretilin em Serviço no Exterior que asseguraram a questão Timorense ao longo destes quatorze anos nos foruns internacionais. Não presenciaram

Eminentes dirigentes da Comissão Politica da UDT que souberam assegurar oportunamente o espírito nacionalista que o próprio Partido aspira e tem defendido desde que se deu a Revolução de Abril numa altura em que a Indonesia utiliza vários e numerosos pretestos para manobra-lo e consequentemente iludir a opinião pública Internacional de que a anexação de Timor Leste à Indonesia é legítima ... não presenciaram

Admirados dirigentes das Organizaçoes Humanitárias: Comunidade dos Refugiados de Timor (CRT) e União dos Refugiados de Timor (URT) que tanto respeitamos, consideramos bem como reconhecemos a importância da suas existências no seio da nossa comunidade.

Respeitosos dirigentes da Fundação Austronesia Borja da Costa, que tem empenhado na defesa e promoção da cultura do Povo de Timor Leste e a Associação Timorense (AT) cuja existência é e deve ser reconhecida por nós, na medida que vemos dentro dela personalidades válidas e úteis para nossa Pátria.

A nossa especial gratidão pela presença solidária dos nossos amigos da Solidariedade Portuguesa.

Muito obrigado pela colaboração dada sem requisitos pelos nossos reconhecidos grupos culturais e artísticos.

Queridos pais, estimados companheiros jovens, cujo atributo, seria o "sine qua non" desta realização.

Hoje, encontramo-nos aqui reunidos para dar seguimento ao programa formulado no convite que foi endereçada.

Todavia, julgamos necessário salientar, aqui, três aspectos como factores que contribuiram para tornar possível esta realização:

1º - A boa vontade de todos os jovens e a consequente contribuição quer à nível financeiro bem como a nível de execussão de trabalhos e, essencialmente o espírito de solidariedade que reina entre nós.

2º - A adesão dos grupos culturais e artísticos e o indispensável apoio dos pais. e amigos.

3º - A cedência deste espaço pelos nossos amigos da Sociedade Filarmónica "Fraternidade" de Carnaxide.

Como dissemos, estes foram os factores que contribuiram para tornar possível esta realização! Realização essa que queremos dar um sentido próprio, uma postura própria, um significado próprio - o da confraternização, da confiança mútua e da fé naquilo que acreditamos, -- acreditamos que, juntos, no espírito de Unidade Nacional, alcançaremos êxitos nos nossos intentos, empreendimentos e acções que visam minorar os sofrimentos e as angústias que nos cercam.

Ligado a este espírito, achemos necessário associar-nos os nossos dirigentes, pais, amigos e companheiros jovens.

Juntos, vamos confraternizar e viver, pelo menos, nestes poucos momentos o espírito de solidariedade, de fraternidade e de confiança em nós mesmos! - repetindo a frase já bastante gasta: "Enquanto há vida, há esperança!"

Acreditamos no nosso lema : "UNIDADE NA ACÇÃO PARA A LIBERTAÇÃO DA NOSSA PÁTRIA!"

Tenho dito!

Lisboa, 7 de Outubro de 1989.-

Organização das Jovens Nacionalistas de Timor-Leste.-

(O J N T L)

Esta fotocopia está conforme o original